

DESEMPENHO FINANCEIRO DA RAI A DROGASIL DURANTE A PANDEMIA

Ana Paula Simões Lopes Dos Santos¹, Khetily Moura de Silva ², Patrícia Endringer³,
Priscila Alves de Freitas ⁴

1 - Acadêmicas do curso de Ciências Contábeis

2 - Mestra – Docente Multivix – Serra

RESUMO

O presente artigo verificou o impacto da pandemia na empresa Raia Drogasil por meio da análise de índices de liquidez e rentabilidade calculados a partir das demonstrações contábeis extraídas do Site da Bolsa de Valores (B3) entre os anos de 2016 a 2022. Durante o período pandêmico muitas áreas da economia foram atingidas de forma negativa, no entanto o ramo farmacêutico foi um dos mais buscados pela população o que levou este artigo a levantar a hipótese de uma variação positiva dos índices financeiros neste período. No entanto, ao observar especificamente a empresa Raia Drogasil observamos que a pandemia pressionou o mercado de forma indireta a investir em novos nichos e tecnologias o que para a empresa analisada afetou alguns de seus índices negativamente.

Palavras-chave: Pandemia. Farmacêutico. Índices. Demonstrações Contábeis.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo buscou evidenciar a influência que a pandemia do COVID-19 trouxe para as empresas do ramo farmacêutico. Foram extraídos dados através das demonstrações contábeis publicadas através do site da Bolsa de Valores da empresa Raia Drogasil.

O imenso contágio do vírus SARS- Cov-2 permite uma análise intrigante sobre como o ramo da saúde, mas especificamente o de comércio de medicamentos, se comportou financeiramente durante este período em que o mundo passava não somente por uma crise sanitária como econômica. Os indicadores financeiros proporcionam informações a um usuário da contabilidade que seja administradores, proprietários, acionistas ou investidores no momento de suas decisões sobre como conduzir seus recursos a disposição ou avaliar a escolha de aportar ou não capital em determinada organização.

Dada a relevância de uma análise financeira, este trabalho avaliou como a pandemia influenciou o desempenho econômico da organização citada, através dos indicadores de Liquidez e Rentabilidade, dada a relevância entre 2019 e 2023.

Com a finalidade de reforçar o foco do assunto em questão, destaca-se a fala do autor Ludicibus (2017 p. 103) que a confirmação dos elementos através dos relatórios contábeis como Balanço Patrimonial (BP) e Demonstração do Resultado do

Exercício (DRE) por quocientes entre ativo e passivo do ano corrente é muito mais satisfatório do que analisar cada um dos elementos.

Evidentemente que o colapso da saúde trouxe adversidades e contratempos globais com sentimento de preocupação aflorados. A dimensão da contaminação sensibilizou intensamente a economia, sobretudo os setores de transportes aéreos, comércio de veículos e eventos. Várias esferas da economia estão lidando com as consequências que a pandemia causou e que consequentemente forçou as organizações a reavaliarem seus sistemas de gestão.

Entretanto, nem todas as áreas foram atingidas de forma negativa pelo colapso da saúde entre 2019 e meados de 2023. O ramo de comércio de medicamentos foi o mais buscado pela população visto que, era necessário no momento. Conforme Brito (2020 p. 43) a pandemia do vírus SARS- Cov-2 ou COVID -19 levou à população a abordagens farmacológicas terapêuticas e preventivas sem prescrição médica. A utilização de medicamentos nesse contexto muitas vezes ocorre de forma irracional recorrendo assim às farmácias como medida imediata frente ao colapso.

O advento da Covid-19 reforçou a importância de investir em saúde pois resultou em um aumento acentuado nas despesas correntes da população.

Neste artigo foi abordado o impacto da pandemia no que tange o desempenho financeiro da empresa do ramo de comércio de medicamentos RAIA DROGASIL. As informações para a análise foram baseadas através das demonstrações contábeis extraídas do Site da Bolsa de Valores do ano de 2016 a 2022 buscando responder a seguinte questão. Como se comportou o desempenho financeiro da empresa Raia Drogasil no período de 2016 a 2022?

A hipótese inicialmente levantada é de que houve uma variação positiva significativa e inesperada dos índices financeiros da empresa mencionada.

O objetivo geral do estudo foi de analisar a influência do período de pandemia nos indicadores financeiros de lucratividade e rentabilidade de uma organização de capital aberto do ramo de comércio de medicamentos – RAIA DROGASIL. Tendo como objetivos específicos baseados em demonstrar o conceito de indicadores financeiros; a relevância dos índices de liquidez e rentabilidade; verificar a evolução da empresa citada (RAIA DROGASIL) no período de 2016 a 2022, e evidenciar o impacto do período da pandemia na performance financeira de 2019 a 2023.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 INDICADORES FINANCEIROS

Os quocientes financeiros são valiosos métodos de avaliação financeira das empresas seja para usuários internos quer seja para externos (JR E BEGALLI, 2015 p. 313).

A importância do meio de análise através dos quocientes pode ser evidenciada através da fala dos autores. (ALVES E LAFFIN, 2018, p.24):

Os indicadores são primordiais para a gestão empresarial, sendo úteis também para mensurar as atividades da empresa diante do mercado concorrente. Sabe-se que as empresas apresentam grande variação no seu desempenho, o que acaba ocultando a complexidade das alterações que ocorreram em distintos setores econômicos, onde estão inclusos os diversos segmentos de negócios. (ALVES E LAFFIN, 2018, p.24).

Comumente o cálculo dos índices é feito através da divisão do saldo contábil de um item pelo saldo contábil de outro sendo sua análise fundamentada através destes resultados. (PADOVEZE E BENEDICTO, 2013 p. 147)

Segundo Martins (2020 p. 110) os indicadores financeiros quando analisados entre as contas das demonstrações contábeis demonstram a realidade financeira de uma organização, evidenciando assim as obrigações assumidas seja em longo ou curto prazo além de proporcionar a comparação entre resultados de organizações do mesmo setor.

De forma a serem mais úteis na análise, os indicadores devem ser comparados com organizações do mesmo segmento econômico em que a empresa está inserida além das suas principais concorrentes. SILVA (2019, p. 135)

O acompanhando de perto as tendências reveladas por meio destes quocientes, obteremos valiosos insights das operações da empresa, permitindo assim tomar as medidas corretivas necessárias no curso dos negócios com base nas conclusões tiradas da análise dos indicadores. (PADOVEZE E BENEDICTO, 2013 p. 221)

Segundo o autor Ludícibus (2017 p. 103) a análise financeira por quocientes é um avanço crucial na Contabilidade, pois permite uma comparação mais adequada de elementos do ativo e passivo, em vez de analisá-los de forma independente. Entretanto, neste estudo será estudado somente de liquidez e rentabilidade.

2.2 INDICADOR DE LIQUIDEZ

Ao discutir questões financeiras, o termo liquidez refere-se à facilidade com que a moeda pode ser obtida para fazer pagamentos. Com isso, índices de liquidez são utilizados para avaliar se os seus recursos são adequados e suficientes para quitar dívidas. (PADOVEZE E BENEDICTO, 2013 p.147)

As avaliações através dos indicadores de liquidez são utilizadas para determinar o poder de cumprir com suas obrigações, o que envolve analisar se a empresa tem capacidade de cumprir suas obrigações, quer seja longo, curto ou de prazo imediato. Marion (2019 p. 74)

De acordo com Ribeiro (2017 p.212) os indicadores de liquidez são indicativos da estabilidade ou instabilidade financeira da empresa, pois evidenciam se a organização possui condições de cumprir com seus compromissos.

Segundo Neto (2020 p. 176) os quocientes de liquidez evidenciam a realidade econômico-financeiro de uma organização frente suas obrigações a terceiros.

Em concordância com (ALVES E LAFFIN,2018 p.34) é importante ressaltar que quando analisados os indicadores de liquidez, eles são específicos para um determinado momento referente a um período específico caso a análise seja realizada em um momento posterior, os resultados podem ser diferentes.

A compreensão inerente a este índice é a referência ao número 1 pois se caso seja maior que 1 demonstra que a organização tem mais recursos do que compromissos, ou seja, uma boa liquidez (JR E BEGALLI,2015 p. 314).

De acordo com Reis (2009 p.93) os resultados menores que 1 é desvantajoso pois realçam que a instituição possui insuficiência em seus recursos para arcar com as obrigações a terceiros.

Os credores da empresa referem-se a esse índice ao avaliar a qualidade de crédito e determinar a probabilidade de pagamento. Portanto, pode-se concluir que fatores como índices de liquidez são utilizados para avaliar as perspectivas da empresa no futuro próximo. Esses índices mensuram o poder da empresa de liquidar dívidas prontamente e manter as operações comerciais (SOUZA, 2015 p. 82).

2.2.1 LIQUIDEZ CORRENTE

O quociente ou os índices de liquidez corrente tratado neste tópico demonstra com precisão quanto a empresa tem em ativos de curto prazo, ou Ativos Circulantes, a cada R\$1,00 de compromissos em até 12 meses. Essencialmente, caso o quociente

for acima de R\$1,00, revela que os recursos próprios são suficientes para pagar suas contas, o chamado CCL (Capital de Giro Líquido). Portanto, os recursos previstos pela empresa que serão recebidos no curto prazo deverão ser compatíveis com os previstos para serem liquidados em curto prazo. Em termos mais simples, o índice atual permite o potencial da empresa para quitar seus compromissos de até 1 ano para subsidiar seus deveres. (Martins,2020 p. 110)

O autor (PADOVEZE E BENEDICTO, 2013 p.147) ressalta a importância da “teoria das finanças” ligada diretamente a análise de indicadores:

Segundo a teoria de finanças, liquidez desnecessária pode prejudicar a rentabilidade geral da empresa, já que imobiliza recursos que poderiam ser alocados com maior eficiência em outros projetos de investimento. Mas tem sido prática entender que obter bons índices de liquidez é ótimo para a empresa, uma vez que dá segurança e garantia de sua capacidade de pagamento, condição bastante exigida principalmente pelos credores.

De acordo com (Martins, 2020 p. 110) o quociente de liquidez corrente é um dos principais, pois através dele os usuários conseguem enxergar a capacidade de pagamento de compromissos de até 1 ano. Ou seja, o quanto de ativos realizáveis no curto prazo é necessário a cada R\$1,00 de obrigações com terceiros. Mantendo - se a ideia de quanto maior for acima de 1,0 melhor será a liquidez da organização. O autor citado acima define a fórmula de liquidez corrente como:

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Logo, compreende-se que o ativo circulante evidencia os recebíveis da empresa dentro de 12 meses.

2.2.2 LIQUIDEZ GERAL

Segundo RIBEIRO (2017 p. 212) O índice de liquidez geral ajuda a determinar se os recursos financeiros alocados no Ativo, este englobando não somente o Ativo Circulante como o Ativo de Longo Prazo são suficientes para realizar o prometido com suas obrigações, ou o chamado passivo total, indicando o valor que a empresa possui para cada \$ 1 de Obrigação Total. Revelando assim se a organização possui garantia financeira para cumprir com todas as suas obrigações quanto às de curto e longo prazo. O mesmo autor define a fórmula para cálculo de Liquidez Geral como:

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Exigível a Longo Prazo}}$$

Em outras palavras, a análise através da liquidez geral retrata o poder de cumprir com suas obrigações firmadas a terceiros levando em conta tudo que será convertido em dinheiro relacionado às dívidas em curto e longo prazo (MARION, 2019, p. 80).

Ao contrário do indicador corrente, quando se trata de liquidez geral deve - se ressaltar que este não faz restrição de prazo. Ou seja, compara todos os compromissos de curto ou longo prazo com os recursos disponíveis do período analisado. Reis (2009 p. 94.)

Entretanto, conforme (JR E BEGALLI,2015 p. 321) entender os prazos sobre seus recebíveis e obrigações de longo prazo é fundamental, pois as dívidas podem vencer antes dos direitos, apesar de um índice favorável.

2.3 INDICADORES DE RENTABILIDADE

Os índices financeiros tratados neste tópico são utilizados, principalmente, para comparar os níveis de lucratividade e risco de várias empresas, com o objetivo de auxiliar os usuários das demonstrações contábeis a selecionarem de forma correta seus investimentos (MÁLAGA, 2017 p. 243).

O potencial econômico de uma empresa pode ser avaliado por meio da utilização de quocientes de rentabilidade essencialmente, esses quocientes indicam o nível de realização econômica do capital investido. Para apuração desses valores são extraídos os dados específicos das demonstrações contábeis como Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício da empresa. RIBEIRO (2015 p. 82)

Uma variedade de índices permite a análise dos retornos de uma empresa sob várias perspectivas. Como regra geral, uma taxa de retorno maior é preferível. Reis (2009 p. 83)

Os indicadores quando em conjunto de métricas de lucratividade exibem as taxas de retorno alcançadas pela empresa, informações de bastante relevância para aqueles que precisam tomar decisões nas situações em que se deve ou não aplicar capital em dada organização. (JR E BEGALLI,2015 p. 325)

De acordo com SILVA (2017; p. 153) o exame das taxas de retorno é um método viável para avaliar a eficácia global de um empreendimento. Essa avaliação visa determinar diversos aspectos como retorno sobre as vendas, patrimônio líquido ou até mesmo sobre o investimento total. Em essência, julga não apenas a

produtividade, mas, mais importante, a lucratividade e a eficácia da gestão de investimentos do negócio como um todo.

2.3.1 RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

De acordo com Silva (2017 p.157) o índice de rentabilidade do patrimônio líquido ou taxa de retorno sobre o patrimônio líquido (ROE - Return on Equity) retrata o retorno aos acionistas frente ao capital aportado na organização.

Conforme Ludícibus (2017 p. 125) o índice de rentabilidade do patrimônio líquido busca evidenciar aos usuários das demonstrações contábeis os resultados atingidos pela organização compondo tanto quanto recursos próprios quanto ao de terceiros. Ou seja, retrata o retorno em prol dos acionistas visto aos valores investidos. O autor citado acima define a fórmula como:

$$\text{Retorno sobre o Patrimônio Líquido} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

De acordo com Martins (2020 p. 181) o quociente de rentabilidade do patrimônio líquido é um dos mais consideráveis em uma análise, pois evidencia a competência da organização em retribuir aos sócios o capital investido.

2.3.2 MARGEM LÍQUIDA

De acordo com o autor (JR E BEGALLI 2015 p. 327) o indicador de margem líquida é o mais interessante aos olhos dos sócios visto que, este representa a competência da organização em gerar lucros para os investidores em proporção à Receita Líquida de Vendas. Importante ressaltar que o quociente tratado neste tópico leva em consideração as receitas não operacionais e bem como os tributos sobre o lucro, em outras palavras, retrata o que sobra da atividade da empresa. O autor mencionado define a fórmula para cálculo da margem líquida como:

$$\text{Margem Líquida} = \frac{\text{Resultado Líquido do Exercício}}{\text{Receita Líquida de Vendas}}$$

Este método mede a lucratividade há um indicador modelo para esse índice, sendo necessário que os analistas comparem seus próprios cálculos com os valores médios observados em seu setor específico ou região geográfica. Numerosas variáveis podem afetar a lucratividade quando comparada com as vendas, como a linha de negócios específica da empresa, a frequência do giro de estoque, o estado de vários mercados, despesas de produção, níveis de produtividade e outros fatores relevantes. Conhecido também como Retorno sobre as vendas. (SILVA, 2017 p. 155)

3 METODOLOGIA

As análises financeiras apresentadas tratam – se de uma empresa do ramo farmacêutico listada na Bolsa de Valores (B3). Dado que o escopo deste trabalho é de apresentar o desempenho financeiro da organização Raia Drogasil durante o período de pandemia através de indicadores de liquidez e rentabilidade foram buscadas as demonstrações contábeis em uma janela temporal de 2016 a 2022. Sendo assim, o presente estudo trata- se de uma pesquisa aplicada. Para elaboração deste estudo foi utilizado o método de pesquisa descritiva que conforme (LOZADA E NUNES, 2018, p. 139) possui a finalidade de averiguar vários dados sobre o mesmo assunto, ou seja, a descrição correta das propriedades alcançadas de um determinado conteúdo.

Ao examinar os relatórios contábeis como Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício publicados pela empresa para avaliar seu estado financeiro, caracteriza- se como uma forma de pesquisa documental. A análise desses documentos fornece os dados necessários para fazer cálculos e avaliar com precisão a realidade da organização em diversos contextos. Portanto, o método de classificação dos procedimentos deste estudo foi definido como documental que segundo GIL (2022 p. 45) utiliza-se todos os documentos possuindo assim estabilidade em seus dados.

A pesquisa avaliou os indicadores financeiros e econômicos em relação aos relatórios contábeis durante a pandemia e diante disso, a forma que será abordado o problema é quantitativo e qualitativo. De acordo com (FONSECA,2002) o método quantitativo consiste em:

Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa.

A técnica qualitativa por sua vez aborda a qualidade dos dados sendo assim, verificar a qualidade dos dados descritos e explicados de maneira razoável. De acordo com o autor (Richardson, 2017) sem dúvidas, a pesquisa com métodos qualitativos requer um plano, uma estratégia de como encontrar respostas para as questões de pesquisa.

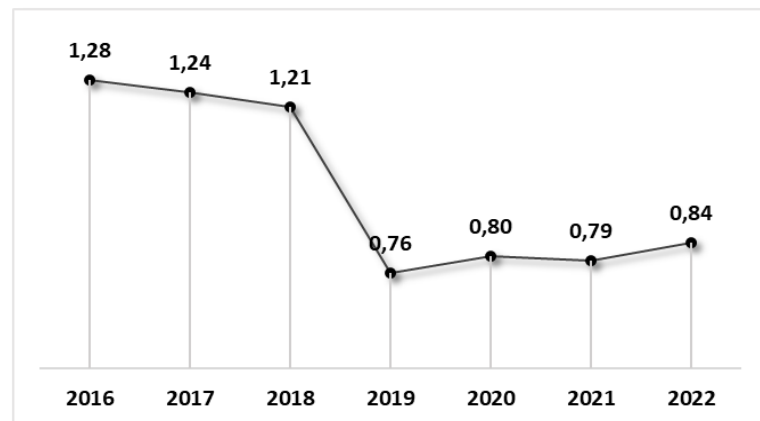
4 RESULTADO E DISCUSSÃO GERAL

4.1.1 LIQUIDEZ GERAL

De acordo com Neto (2020 p. 177) o indicador de liquidez geral é utilizado como um plano de segurança financeira, visto que, este revela o potencial de saldar todas as suas obrigações.

No que tange aos índices de liquidez geral da Raia Drogasil, é possível observar que os mesmos permaneceram de forma estável entre os anos de 2016 a 2018, tendo valores próximos de 1,28, 1,24 e 1,21. Houve um decréscimo relevante em 2019 de 0,45 ao que se refere a competência de honrar com seus compromissos firmados com terceiros principalmente pelo aumento do passivo de arrendamento, ficando abaixo de 1 no período de 2020 a 2022 com índices de 0,80, 0,79 e 0,84. De acordo com o CPC 06 (R2, 2017, p. 17), o arrendamento é definido como “Contrato, ou parte do contrato, que transfere o direito de usar um ativo (ativo subjacente) por um período de tempo em troca de contraprestação”.

Gráfico 1: Índice de Liquidez Geral



Fonte: Elaborado pelos autores

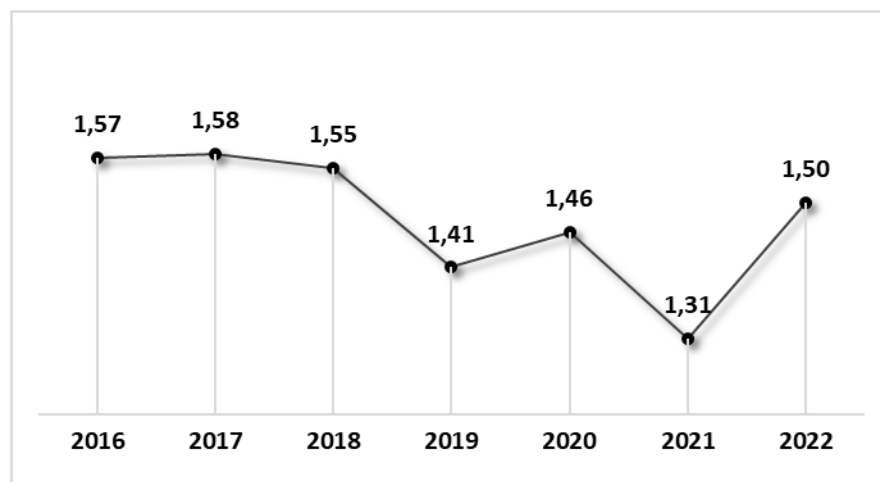
A empresa Raia Drogasil apresenta em seu balanço patrimonial um aumento de quase 3 milhões de reais do ano de 2018 a 2022 na conta de Passivo Não Circulante “Outras obrigações em Passivo de arrendamento”, entretanto, os pagamentos que estão previstos para o futuro possuem a possibilidade de gerarem a organização o direito de crédito de PIS e COFINS nos contratos que estão firmados com arrendadores de pessoas jurídicas. Consequentemente, o montante que foi registrado já detém de certa capacidade de crédito futuro, possibilitando o pagamento de outras obrigações com terceiros que venham a adquirir.

4.1.2 LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente busca retratar os direitos da organização em reais em até 1 ano para quitar suas obrigações. (ALVES E LAFFIN, 2018 p.34)

A partir da análise dos índices de liquidez corrente na janela temporal de 2016 a 2022, percebe-se que a empresa Raia Drogasil apresentou certa estabilidade em seus valores, sendo que nos anos de 2016 a 2018, obteve valores próximos uns aos outros de 1,57, 1,58 e 1,55. Houve uma pequena queda em 2019 para 1,41 com certa recuperação no ano seguinte de 0,05. O mesmo cenário de decaimento aconteceu em 2021 cerca de 0,15, porém recuperou o índice no ano de 2022 para 1,50 demonstrando que manteve a capacidade de converter seus ativos em dinheiro para o pagamento das obrigações a curto prazo inclusive no período pandêmico da COVID 19 de 2020 a 2022.

Gráfico 2: Índice de Liquidez Corrente



Fonte: Elaborado pelos autores

Levando em conta a conjuntura da situação financeira da organização é possível observar que obteve resultados satisfatórios durante o período analisado, sendo importante salientar que dispôs de um resultado arriscado no que se refere a utilização de capital de terceiros para aumento do lucro, porém permaneceu com uma ótima capacidade de solvência como pode ser averiguado através dos indicadores de liquidez que estão acima de 1,0.

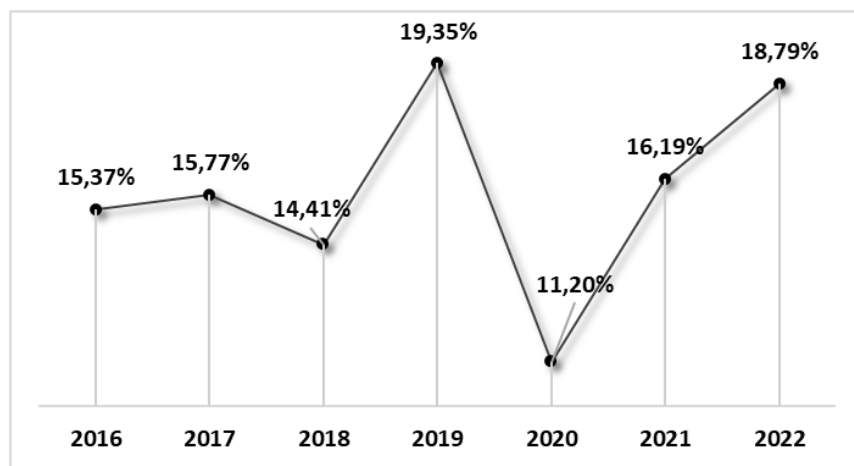
4.1.3 RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Com relação à rentabilidade do patrimônio líquido, que revela quanto seus acionistas estão lucrando em relação a seus investimentos, uma vez que quanto maior

o valor obtido, maior é a remuneração do capital investido pelos acionistas da empresa. (SILVA, 2017)

Pode-se pontuar que a empresa Raia Drogasil manifestou um pico considerável em 2019 com uma rentabilidade de 19,35 uma alta de 4,94 (34,28%) em relação ao ano anterior em 2018, que se mantinha em um histórico de variações menores nos anos de 2017 e 2016 de 1,36 e 0,4 respectivamente. Contudo no ano de 2020 é possível verificar uma queda brusca na referida rentabilidade com o pior índice analisado do período de 11,20 uma repressão de 8,15 (57,88%) em relação ao ano anterior, observou-se que a empresa teve uma baixa no lucro líquido e pequeno aumento no PL.

Gráfico 3: Rentabilidade do Patrimônio Líquido



Fonte: Elaborado pelos autores

O relatório de resultados divulgado pela Raia Drogasil apontou os seguintes argumentos que entendemos respaldar em todo ou em parte este comportamento. A empresa descreveu sofrer pressões com os seguintes custos:

0,2 ponto percentual com a limpeza intensificada de lojas, de 0,1 ponto percentual com marketing digital, de 0,1 ponto percentual com maiores despesas de entrega, resultado da maior penetração dos canais digitais, e de outro 0,1 ponto percentual em outras pressões. (...) Nossa margem bruta foi pressionada em 0,4 ponto percentual em função da maior intensidade promocional para incentivar a digitalização de clientes. (...) A transformação digital da Nova Farmácia, bem como a construção do marketplace e da plataforma de saúde pressionaram as despesas gerais e administrativas em R\$ 36,9 milhões em 2020. Estes investimentos de longo prazo pressionaram as despesas gerais e administrativas em 0,2 ponto percentual, tanto no ano quanto no trimestre.

Neste mesmo relatório a empresa relata ter sofrido ainda, pressões de ciclo de caixa relacionados a pandemia do covid-19 em razão do aumento dos estoques como

precaução contra as incertezas na cadeia de suprimentos e uma postergação no aumento anual de preços de medicamentos, levando à sustentação de um elevado nível de estoque por um período mais longo. Além do investimento de milhões de reais para a abertura de novas lojas e para a transformação digital e a construção de marketplace e plataforma de saúde.

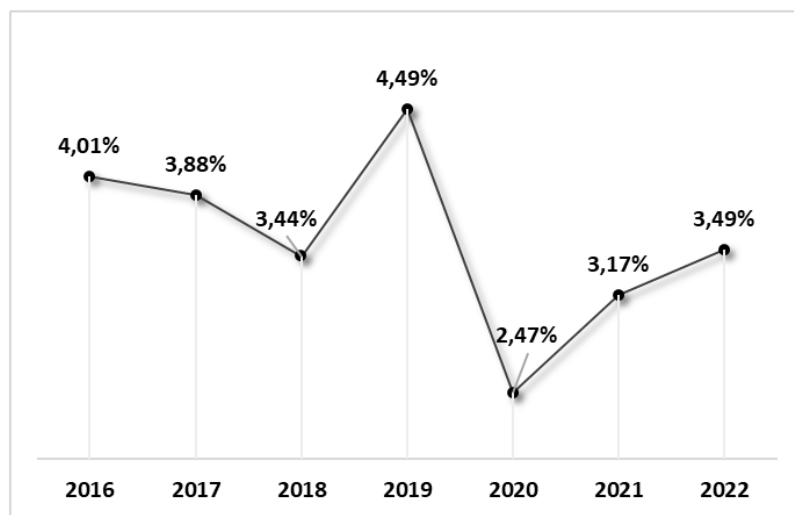
4.1.4 MARGEM LÍQUIDA

Segundo (LAMEIRA, 2005) a margem líquida é expressa em percentual e calculada pela divisão da Receita Líquida pelo Resultado Líquido. Um índice mais alto denota um resultado mais favorável para a organização. Este valor é frequentemente utilizado para medir a rentabilidade de uma empresa, pois reflete o resultado após o pagamento de todas as despesas, incluindo custos operacionais e não operacionais e pagamento de impostos.

De acordo com os resultados alcançados neste estudo é válido afirmar que de 2016 a 2022 a empresa Raia Drogasil manteve seu índice de margem líquida acima de 1,0%, considerado mínimo para uma instituição se tornar lucrativa aos olhos dos investidores.

Segue abaixo a apresentação dos indicadores de margem líquida.

Gráfico 6: Margem Líquida



Fonte: Elaborado pelos autores

Em 2016 a organização apresentou o índice de 4,01% considerado um ótimo resultado visto que seu faturamento bruto foi de R\$ 11.827.566,00 e suas despesas gerais e administrativas comprometeram apenas 4,84% de sua receita bruta. Já em

2017 o indicador sofreu uma pequena queda irrelevante, apresentando - se em 3,88% e acréscimo de 17,1% em relação ao ano anterior de sua receita bruta.

No exercício de 2018 houve uma queda de 0,44% em sua margem líquida apresentando - se em 3,44%, decréscimo quase que irrelevante comparado à evolução do faturamento de 12,03%.

A margem líquida da empresa em 2019 foi de 4,49% em outras palavras, a cada R\$ 1,00 de sua receita bruta 4,49% converteu- se em um lucro líquido, ou seja, se fez mais com menos em função da redução de suas despesas atingiu faturamento bruto de R\$ 18.468.183,00 o melhor desempenho em suas vendas até então.

Em 2020 a empresa apresentou sua margem líquida em 2,44%. Destaca - se uma queda de 2,02% quando comparado a 2019 oscilação que foi impulsionada pelo comprometimento do custo ao seu faturamento bruto que foi em cerca de 66,93%resultando em um lucro líquido de R\$ 495.533,00, ou seja, mesmo com a oscilação evidenciada a organização manteve sua rentabilidade. Importante ressaltar que em 11 de março de 2020 foi decretado a pandemia do vírus SARS-CoV-2.

No exercício de 2021 a lucratividade se revelou em 3,17 aumento de 0,70% quando comparado ao ano anterior.

Nesta janela temporal apresentada o ano de 2022 se demonstrou favorável com o índice de margem líquida em 3,49%. Analisando os números (R\$) apresentadosna demonstração a receita bruta se destaca com R\$ 30.950.564,00, evolução de 1,46% confrontada ao ano de 2020. Não somente o faturamento bruto apresentou mudanças relevantes, o lucro líquido atingiu R\$ 1.014.968,00 mesmo com um aumento relevante de despesas administrativas e financeiras decorrentes dos empréstimos adquiridos.

Diante do exposto, a empresa Raia Drogasil manteve o histórico de indicadores em torno de 4,0% a 3,19%, o que é considerado como uma organização vantajosa para se realizar investimentos.

5 CONCLUSÃO

O objetivo do presente trabalho foi examinar em profundidade os indicadores econômico-financeiros entre os anos de 2016 e 2022. A eclosão da pandemia de Covid-19 foi uma crise que teve um impacto significativo em diversos setores da economia mundial

As estratégias utilizadas pelas empresas para expandir as suas operações, juntamente com o seu desempenho econômico e financeiro em termos de liquidez e rentabilidade são aspectos cruciais do seu sucesso global.

O objetivo do trabalho buscou-se referências bibliográficas sobre indicadores seja de liquidez corrente, liquidez geral, margem líquida e rentabilidade do patrimônio líquido.

Baseamos nossa interpretação nos relatórios e demonstrações financeiras fornecidos pela Raia Drogasil (Bolsa de valores) em uma janela temporal de 2016 e 2022. Detalhes essenciais foram extraídos para um exame mais minucioso após a coleta de dados pertinentes.

Através do estudo dos índices de liquidez corrente a empresa Raia Drogasil alcançou um satisfatório potencial em liquidar suas obrigações de curto prazo, visto que, de modo geral os valores estiveram acima da classificação de 1,0 sem reduções de impacto a organização. Apesar disso, é relevante apontar que esses valores podem ser melhorados objetivando que as dívidas e o capital não fiquem sempre equivalentes como ocorreu no período de 2016 a 2022, sendo preciso maior atenção ao uso de capital de terceiros.

Em relação aos índices de liquidez geral não obtive números favoráveis entre os anos de 2019 e 2022, especialmente por conservar-se abaixo de 1,0 despertando que colocou em risco as condições de pagar suas dívidas totais, até mesmo aquelas de longo prazo, com os recursos que possuía em seu ativo circulante. Tal fato, coloca em risco a prospecção de novos investidores quando houver avaliação da saúde financeira já que adquirir ações da empresa não tem grandes chances de se tornar um bom negócio.

No que tange ao aspecto de lucratividade os indicadores de margem líquida se mostraram estáveis entre 4,0% e 3,19% que demonstra ser uma instituição propícia a investimentos. Ressalvas em 2020 ano que foi decretado a pandemia do COVID -19 mundial. Neste momento a Raia Drogasil conseguiu manter um faturamento em cerca de R\$ 21.180.476 apresentando assim uma margem líquida de 2,47% que mesmo não sendo um indicador desfavorável, evidencia uma queda quando comparado aos exercícios anteriores, provocado pela proporção das despesas administrativas e financeiras que geraram em torno de 5,15% de sua receita líquida, o custo não sofreu alterações exuberantes.

Outro fato que vale ressaltar, é que o período pós pandemia se comportou vantajoso, atingindo lucro líquido de R\$ 1.014.968 e margem líquida de 3,49% mesmo com o aumento de despesas administrativa e financeiras que comprometeram 7,53% de seu resultado líquido. Perante a análise de lucratividade, podemos afirmar que a organização conseguiu se manter com ótimos resultados no período pandêmico, no pós e no pré apresentando sim oscilações quando analisado isoladamente, entretanto com o olhar global a Raia Drogasil continua sendo uma organização que apresenta bons resultados em sua rentabilidade mesmo em um período instável da economia e por isso ela continua sendo uma instituição propícia a se realizar investimentos.

Sob análise dos índices de rentabilidade podemos observar que a referida pandemia pode não ter atingido negativamente o setor de comércio varejista de medicamentos diretamente, como ocorreu em diversos setores da economia, e realmente ter alavancado as vendas em razão da corrida pela saúde no período pandêmico. No entanto, ao observar especificamente a empresa Raia Drogasil observamos que outros efeitos colaterais da pandemia podem ter pressionado a empresa ceder parte de sua rentabilidade a fim de se destacar no mercado neste mesmo período, com a visão futura de desenvolvimento, buscando por implantação de novas tecnologias que melhor atendessem a nova realidade de isolamento social e o menor fluxo de pessoas em circulação.

Outro fator verificado pelos índices de rentabilidade e inclusive pauta apresentada pela empresa no relatório oficial de divulgação de seus resultados é a pressão sofrida pela administração de estoque, alta dos insumos e repasses das indústrias, aumento nos gastos de marketing, maiores custos com entregas residenciais e aquisição de apps além de aumento de competitividade entre as empresas do ramo, pressionando a diminuição da margem de lucro pelo valor de mercado.

Dessa forma, foi possível observar que mesmo o ramo farmacêutico sendo um dos mais buscados pela população e considerado um dos menos afetados no período pandêmico não é uma verdade absoluta quando se trata da empresa Raia Drogasil pelo observado no presente estudo, uma vez que a empresa foi pressionada a investir em novos nichos e tecnologias o que afetou negativamente alguns índices.

Para as pesquisas futuras sugere-se a comparação de índices entre o setor farmacêutico e outros setores da economia a fim de verificar o grau de impacto da pandemia entre estes.

REFERÊNCIAS

ALVES, Aline; LAFFIN, Nathália H F. **Análise das demonstrações financeiras**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027428. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027428/>>. Acesso em: 28 mai. 2023.

BRITO, Júlio César Moreira et al. **Uso irracional de medicamentos e planta medicinais contra a COVID-19 (SARS-CoV-2): Um problema emergente**. Brazilian Journal of Health and Pharmacy, v. 2, n. 3, p. 37-53, 2020.

CPC 06 (R2) – ARRENDAMENTOS. Comitê de Pronunciamentos Contábeis, 2017. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=37>

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>>. Acesso em: 04 jun. 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**, 11ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597010879. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010879/>>. Acesso em: 28 mai. 2023.

JR., José Hernandez P.; BEGALLI, Glaucos A. **Elaboração e Análise das Demonstrações Financeiras**, 5ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788597000740. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000740/>>. Acesso em: 28 mai. 2023.

LAMEIRA, V. (Coord) **Negócios em Bolsa de Valores**. São Paulo: Alaúde Editorial, 2005.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da Silva. **Metodologia Científica. – Revisão técnica**. – Porto Alegre: Sagah, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/pageid/138> Acesso em: 28 mai. 2023.

MÁLAGA, Flávio K. **Análise de demonstrativos financeiros e da performance empresarial - Para empresas não financeiras**. São Paulo: Saint Paul Publishing (Brazil), 2017. E-book. ISBN 9788580041330. Disponível em <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580041330/>>. Acesso em: 28 mai. 2023.

MARION, José C. **Análise das Demonstrações Contábeis**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021264. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021264/>>. Acesso em: 28 mai. 2023.

MELO, J.R.R.; DUARTE, E.C.; MORAES, M.V.; FLECK, K.; ARRAIAS, P.S.D.; **Automedicação e uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia da COVID-19, 2021**. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/csp/a/tTzxtM86YwzCwBGnVBHKmrQ/?format=pdf&lang=pt>>Acesso em: 2 mai. 2023.

MARTINS, Eliseu. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. Rio De Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025439. Disponível em:<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025439/>>. Acesso em: 2 mai. 2023.

NETO, Alexandre A. **Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-financeiro**. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597024852. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024852/>>. Acesso em: 28 mai. 2023.

PADOVEZE, Clóvis L.; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Análise das Demonstrações Financeiras** - 3ª ed. revista e ampliada. São Paulo. Cengage Learning Brasil, 2013. E-book. ISBN 9788522114689. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114689/pageid/5>>. Acesso em: 28 mai. 2023.

RAIA DROGASIL. **Central de Resultados**. Disponível em: <https://ri.rd.com.br/listresultados.aspx?idCanal=2nIFyATHvxbpyfXPHKc5zw==&linguagem=pt> . Acesso em: 29 agos. 2023.

REIS, Arnaldo Carlos de R. **Demonstrações contábeis: estrutura e análise**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788502109575. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502109575/>>. Acesso em: 28 mai. 2023

RIBEIRO, Osni M. **Estrutura e análise de balanço fácil**. São Paulo: Editora Saraiva 2015. E-book. ISBN 9788502621879. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502621879/>>. Acesso em: 28 mai.2023

RIBEIRO, Osni M. Série + em Foco - **Estrutura e análises de balanços**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547222796. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547222796/>>. Acesso em: 28 mai. 2023.

RIBEIRO, Osni M. **NOÇÕES DE ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - V. 4 - SÉRIE FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788536532790. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532790/>>. Acesso em: 28 mai. 2023.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa Social - Métodos e Técnicas**, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013948. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>>. Acesso em: 04 jun. 2023.

SILVA, Alexandre Alcantara da. Estrutura, **Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012897. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012897/>>. Acesso em: 28 mai. 2023.

SOUZA, Ailton F. **Análise financeira das demonstrações contábeis na prática**, 1ª edição. São Paulo: Editora Trevisan, 2015. E-book. ISBN 9788599519813. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519813/>>. Acesso em: 28 mai. 2023.